ISSN: 2358-8829

O PAPEL DO LÚDICO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES E NA APRENDIZAGEM INFANTIL

Josiene Ribeiro da Silva [1]
Edijane Soares da Silva [2]
Leida Domingas Medrado Teixeira [3]
Agna Magalhães Ferreira[4]
Amanda Ribeiro Miranda[5]

INTRODUÇÃO

O lúdico desempenha um papel fundamental no desenvolvimento humano desde os primeiros anos de vida. Esse processo tem início no ambiente familiar e se amplia no contexto escolar, por meio das relações estabelecidas entre colegas, professores e demais participantes do ambiente educativo. Além disso, as brincadeiras, os jogos, as histórias com dramatizações e as dinâmicas favorecem o desenvolvimento integral do educando, contribuindo para os aspectos físicos, cognitivos, afetivos, emocionais e sociais.

Nesse contexto, o lúdico torna-se indispensável no ambiente escolar, pois, quando utilizado de forma adequada, auxilia a criança no desenvolvimento de sua personalidade e de sua autonomia, além de favorecer a resolução de conflitos pessoais e o aprendizado da convivência em sociedade.

Além disso, os jogos educativos, quando trabalhados de maneira eficiente pelo professor, fortalecem as relações afetivas e contribuem para que a criança supere dificuldades tanto no processo da leitura quanto da escrita. Muitas vezes, a criança

[1] Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS), josieneribeiro@unitins.br;
[2] Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS), edijanesoares@unitins.br;
[3] Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS), leidamedrado@unitins.br;
[4] Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS), agnaferreira@unitins.br;
[5] Professora orientadora, Mestre em Educação. Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS), amanda.rm@unitins.br.

apresenta receio, não se sente pertencente ao ambiente escolar e, consequentemente, acaba tendo baixo rendimento.

Nesse sentido, o professor, ao assumir uma postura ativa e criativa, é capaz de desenvolver atividades interativas que despertam a curiosidade, a vontade de participar e o interesse dos alunos pelas atividades propostas. Dessa forma, favorece o desenvolvimento da autonomia, da criticidade e da construção da própria identidade. Embora o ensino tradicional também tenha sua importância, quando utilizado de forma excessiva pode limitar o desenvolvimento da criança, fazendo com que ela se sinta desmotivada e pouco participativa no processo de aprendizagem.

Nessa perspectiva, o presente estudo traz a seguinte indagação: De que maneira o uso da ludicidade na formação de professores influencia as estratégias pedagógicas e favorece a aprendizagem infantil? Diante desse questionamento, busca-se compreender como as estratégias pedagógicas fundamentadas na ludicidade contribuem para a prática docente e para o processo de aprendizagem das crianças no contexto educacional.

O objetivo central consiste, portanto, em discutir a importância do lúdico na formação de professores e no processo de aprendizagem infantil, compreendendo-o como componente essencial da prática pedagógica. Em relação aos objetivos específicos destacam-se os seguintes: Analisar os fundamentos teóricos da ludicidade na formação de docentes; identificar as contribuições das ações lúdicas para o processo de aprendizagem do educando; Compreender como o uso do lúdico fortalece as estratégias educativas por intermédio dos professores na Educação Infantil.

A natureza do estudo caracteriza-se por ser bibliográfica e qualitativa de abordagem básica, tem como foco principal a análise em documentos acadêmicos relevantes sobre o tema, e justifica-se pela importância das práticas pedagógicas lúdicas no âmbito do espaço escolar como uma ferramenta necessária aos professores, auxiliando no processo de aprendizagem do educando. Para fundamentação teórica serão considerados as contribuições de Tizuko Kishimoto (2017), além de outro teóricos como Paulo Freire (1996) e Vygotsky (2007).

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Quanto à metodologia adotada, esta pesquisa caracteriza-se como de natureza qualitativa, visto que busca compreender a importância do papel do lúdico na formação

ISSN: 2358-8829

de professores e na aprendizagem infantil. Ademais, analisa o desenvolvimento da criança por meio da ludicidade, destacando a relevância dos métodos inovadores utilizados pelos docentes para favorecer o processo de ensino-aprendizagem.

Diante disso, conforme Gerhardt et al. (2009, p. 31), "a pesquisa qualitativa não se preocupa com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, etc.". Portanto, essa abordagem viabiliza uma análise clara e aprofundada acerca da temática estudada.

Em relação aos procedimentos metodológicos para a coleta de informações, o estudo configura-se como uma pesquisa bibliográfica. De acordo com Gil (2002, p. 44), "a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos". Para o levantamento e refinamento do referencial teórico nas bases de dados Google Acadêmico, SCIELO, foram selecionados conceitos e palavras-chave estratégicas, tais como: ludicidade, formação de professores, jogos educativos, brincadeiras e práticas pedagógicas.

A revisão da literatura realizou-se de forma minuciosa, com o objetivo de construir uma visão geral e abrangente sobre o tema, tendo como principais embasamento teóricos as obras de Kishimoto (2017), Freire (1996) e Vygotsky (2007).

REFERENCIAL TEÓRICO

O lúdico está cada vez mais presente no cotidiano infantil, seja no ambiente familiar por meio do brincar livre, seja no contexto escolar, onde as atividades lúdicas se tornam um refúgio para o desenvolvimento integral da criança. Na escola, a brincadeira ocorre de forma leve e descontraída, mas carrega um significado profundo: a descoberta do novo, que impactará diretamente o futuro do educando.

Essa intencionalidade pedagógica só se concretiza quando o docente possui o devido preparo profissional para mediar tais ações. Afinal, existem duas vertentes essenciais no contexto escolar: o brincar livre, que não precisa de regras, e as atividades práticas educativas conduzidas pelos professores. Ambas as práticas são fundamentais para a aprendizagem, exigindo que o educador esteja devidamente capacitado para atuar diante dessa realidade.

Diante disso, como já mencionado, este estudo está fundamentado nas teorizações de Tizuko Kishimoto (2017), que defende que o lúdico é a base para o desenvolvimento

integral da criança. Não apenas para as crianças, mas também para os docentes, que precisam compreender a importância dessas práticas na aprendizagem e no desenvolvimento dos alunos.

Nessa mesma linha de pensamento, Vygotsky (2007), afirma que a criança aprende por meio do convívio social, das interações com colegas e professores, na Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP), que amplia suas descobertas, principalmente quando esse processo é conduzido por um adulto. Por isso, é muito importante que o docente seja o mediador do conhecimento, conduzindo o aluno de forma adequada para garantir uma aprendizagem de qualidade por intermédio da ludicidade.

Diante disso, Paulo Freire (1996) ressalta que ensinar vai muito além de apenas transmitir conhecimento à criança, pois o educando precisa ter possibilidades para construir seu próprio conhecimento, sua identidade e sua autonomia. Isso só é possível quando o professor sabe conduzir essas atividades de forma lúdica e flexível, deixando o aluno com liberdade para expressar seus sentimentos e viver suas emoções por meio das práticas lúdicas. Só assim, o educando estará preparado para viver em sociedade, respeitando as diversidades sociais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base nos artigos analisados, os resultados evidenciaram que o lúdico ganha cada vez mais espaço no ambiente escolar, impulsionando os professores a se adaptarem a essa estratégia de ensino inovadora, atrativa e eficaz, que evita bloqueios no aprendizado e torna as aulas mais dinâmicas.

Diante disso, a Educação Infantil constitui a fase principal para o desenvolvimento da criança, período no qual o aluno se redescobre por meio do contato social com os professores e seus pares. Nesse processo de iniciação, torna-se fundamental a utilização da ludicidade para estimular o raciocínio e o desenvolvimento cognitivo e emocional, visto que “a utilização adequada e eficaz desses recursos pedagógicos depende da formação do professor, que precisa estar apto a reconhecer a importância do brincar na Educação Infantil e a utilizá-lo de forma criativa e segura” (Amorim, 2023, p. 2).

Sob essa perspectiva, a garantia de uma aprendizagem significativa para a criança está diretamente vinculada à mediação docente, o que justifica a “importância de capacitar os profissionais, pois eles terão subsídios para conduzir suas aulas, considerando as

singularidades das crianças de diferentes idades, assim como a diversidade de hábitos, costumes e valores" (Matos, 2013, p. 138).

Portanto, concluir que a ludicidade é uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento integral da criança. Além disso, a aplicação das práticas lúdicas está diretamente associada à formação continuada dos professores, uma vez que tais atividades só alcançam os resultados desejados quando mediadas de forma correta e intencional.

Torna-se fundamental, desse modo, que o docente detenha o domínio dessas práticas, compreendendo que o ato de brincar na Educação Infantil vai além do entretenimento, atuando no aprendizado de regras e limites que servirão de base para a vida adulta. Assim, é essencial que o lúdico seja estruturado no ambiente escolar e respaldado por profissionais qualificados para assegurar um ensino de qualidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa apresenta a relevância da ludicidade dentro e fora do ambiente escolar e o quanto é importante que os profissionais da educação estejam preparados para essa nova geração de ensino. O professor é o mediador do conhecimento e precisa estar o tempo todo em busca de conhecimentos científicos, metodologias e estratégias inovadoras. Além desses conhecimentos teóricos, precisam dominar as atividades lúdicas e práticas, pois somente assim conseguirá fazer a diferença na vida da criança, principalmente na fase inicial do seu desenvolvimento. Por isso, a formação continuada de professores é fundamental, pois o lúdico, apesar de muitos acreditarem que seja algo fácil de aplicar dentro da sala de aula, exige domínio e planejamento para que a aula não se torne vazia e sem intencionalidade pedagógica.

Nessa perspectiva, torna-se imperativo que a instituição escolar assegure a formação continuada do docente quanto ao uso intencional do lúdico como ferramenta pedagógica, de modo que sua prática não se restrinja ao caráter recreativo, mas se constitua como ação mediadora significativa, capaz de potencializar os processos de aprendizagem e desenvolvimento integral na infância.

Palavras-chave: Ludicidade; Formação de professores; Jogos educativos; Brincadeiras; Práticas pedagógicas.

REFERÊNCIAS

AMORIM, Fernanda Gonzaga. **O lúdico na educação infantil e o papel da formação de professores: o estado do conhecimento.** Orientadora: Fátima Suely Ribeiro Cunha. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal Goiano, [S. l.], 2023. Disponível em: https://repositorio.ifgoiano.edu.br/handle/prefix/3917 . Acesso em: 21 jul. 2026.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996. Disponível em: https://www.isepe.edu.br/images/biblioteca-online/pdf/educacao/FREIRE_Paulo_Pedagogia_da_Autonomia.pdf . Acesso em: 10 maio 2026.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo (org.). **Métodos de pesquisa.** Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. Disponível em: https://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf . Acesso em: 15 maio 2026.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. Disponível em: https://books.google.com.br/books?id=X4uvAAAACAAJ . Acesso em: 29 out. 2026.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida (org.). **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação.** 14. ed. São Paulo: Cortez, 2017. Disponível em: https://www.cortezeditora.com.br/educacao/jogo-brinquedo-brincadeira-e-a-educacao-982/p . Acesso em: 29 out. 2026.

MATOS, Marcela Moura. **O lúdico na formação do educador: contribuições na educação infantil.** [S. l.: s. n.], 2023. Disponível em: https://revistaifsertao-pe.org/ . Acesso em: 21 jul. 2026.

VYGOTSKY, Lev Semionovich. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores.** 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007. Disponível em: https://www.martinsfontespaulista.com.br/a-formacao-social-da-mente-242244/p . Acesso em: 23 maio 2026.